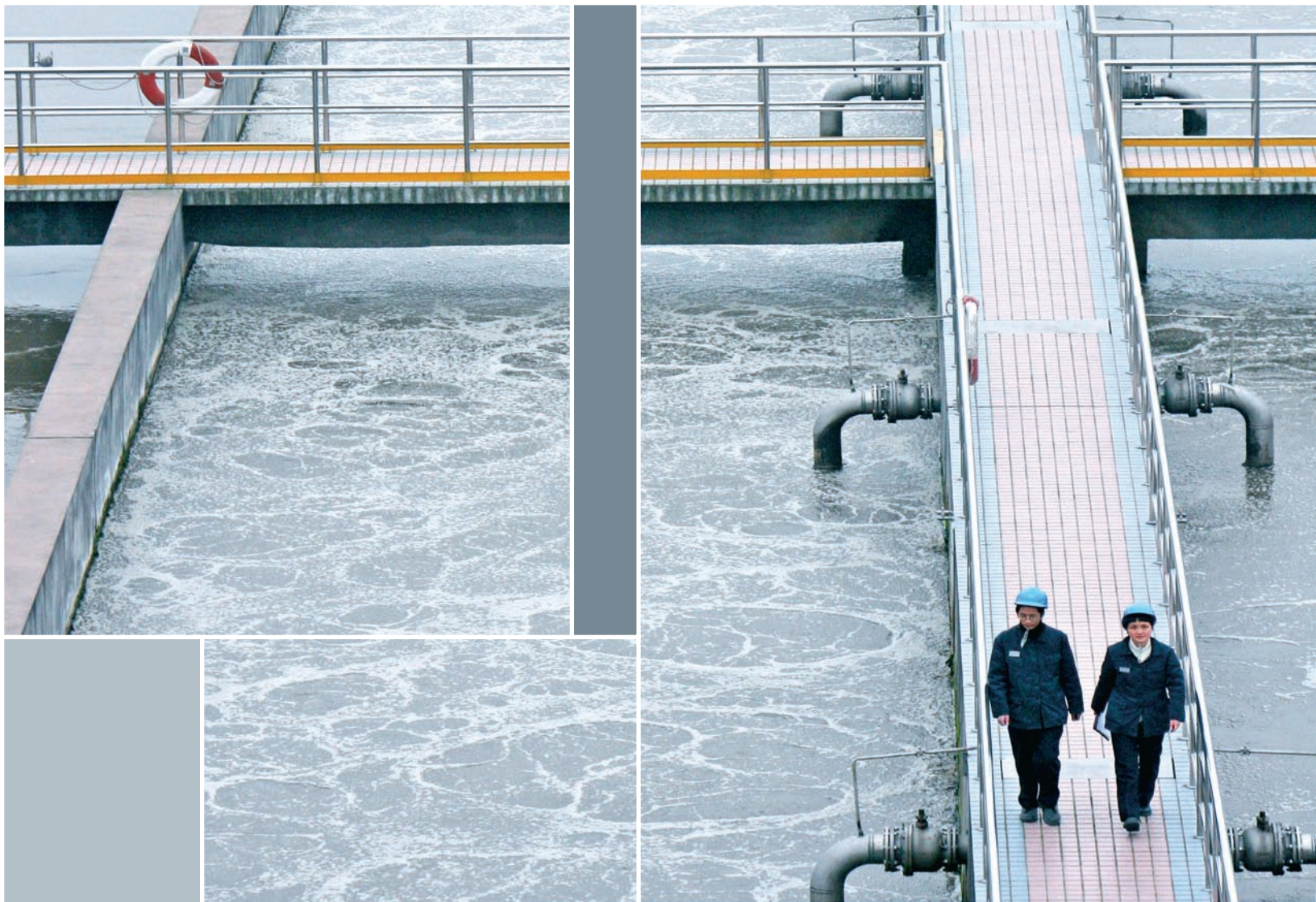


RELATÓRIO ANUAL DE 2009



World Bank Group
Multilateral Investment
Guarantee Agency

RESUMO DAS ATIVIDADES DO GRUPO BANCO MUNDIAL

O GRUPO BANCO MUNDIAL, UMA DAS MAIORES INSTITUIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO MUNDO, É UMA IMPORTANTE FONTE DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA E TÉCNICA PARA OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO EM TODO O MUNDO. SUAS INSTITUIÇÕES-MEMBRO TRABALHAM JUNTAS E COMPLEMENTAM ENTRE SI SUAS ATIVIDADES PARA ATINGIR OS OBJETIVOS CONJUNTOS DE REDUÇÃO DA POBREZA E DE MELHORIA DE VIDA. O GRUPO BANCO MUNDIAL COMPARTILHA CONHECIMENTO E APOIA PROJETOS NAS ÁREAS DE COMÉRCIO, FINANÇAS, SAÚDE, POBREZA, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA, GOVERNANÇA, MUDANÇA CLIMÁTICA E OUTRAS ÁREAS PARA BENEFICIAR AS PESSOAS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO.

O Grupo Banco Mundial alocou US\$ 58,8 bilhões no exercício financeiro de 2009 para ajudar os países enfrentando dificuldades em meio à crise econômica global, um aumento de 54% em relação ao exercício financeiro anterior e um alto índice para a instituição de desenvolvimento global.

O Banco Mundial, que compreende a AID e o BIRD, destinou US\$ 46,9 bilhões em empréstimos e subsídios aos seus países membros. Os compromissos da AID com os países mais pobres do mundo foram de US\$ 14,0 bilhões, US\$ 2,8 bilhões a mais do que no ano anterior. Os compromissos do BIRD no exercício financeiro de 2009 totalizaram US\$ 32,9 bilhões, um aumento de US\$ 19,4 bilhões em relação ao ano anterior.

A IFC destinou US\$ 10,5 bilhões e mobilizou um montante adicional de US\$ 4,5 bilhões para o desenvolvimento do setor privado nos países em desenvolvimento. US\$ 4,4 bilhões do total foram destinados aos países da AID.

A MIGA emitiu US\$ 1,4 bilhão em garantias para apoiar investimentos no mundo em desenvolvimento. Desse total, US\$ 1,2 bilhão foi destinado ao setor financeiro à luz da necessidade de apoiar bancos privados a continuarem com seus empréstimos.

COLABORAÇÃO DO GRUPO BANCO MUNDIAL

Projetos e programas conjuntos por parte das instituições do Grupo Banco Mundial focam a promoção do desenvolvimento sustentável por meio da expansão dos mercados financeiros, emitindo garantias aos investidores e empréstimos comerciais, e fornecendo serviços de consultoria para criar melhores condições de investimentos nos países em desenvolvimento. Trabalhando juntos, o Banco Mundial, a IFC e a MIGA catalisam projetos que disponibilizam recursos para clientes por meio de uma maior inovação e receptividade. Como destaques do exercício financeiro de 2009, as colaborações do Banco Mundial, da IFC e da MIGA incluem:

- Um programa de recapitalização do setor financeiro para a Europa Oriental e Central, sob o qual os maiores investidores e financiadores multilaterais na região, o Banco Europeu pela Reconstrução e Desenvolvimento (BERD), o Grupo BEI (Banco Europeu de Investimento e Fundo Europeu de Investimento) e o Grupo Banco Mundial, prometeram fornecer até € 24,5 bilhões (US\$ 31 bilhões) para apoiar o setor bancário e financiar empréstimos para os negócios afetados pela crise econômica global.

- Uma iniciativa conjunta para a África, sob a qual o Grupo Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento (AFDB), o BEI e a Agence Française de Développement (Afd) prometeram apoiar o setor privado na região e financiar empréstimos para a economia real.
- Uma iniciativa para impulsionar o crescimento econômico nos países da América Latina e Caribe, sob a qual o BIRD, a IFC e a MIGA estão coordenando uma resposta à crise em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Corporação Interamericana de Investimentos (BID/CII), a Corporação Andina de Fomento (CAF), o Banco de Desenvolvimento do Caribe (CBD) e o Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE).
- Representantes da diretoria executiva do Grupo Banco Mundial e da alta gerência do BIRD, IFC e MIGA visitaram o Iraque em abril para discutir o potencial de investimento do país e ressaltar o compromisso do Grupo Banco Mundial em ajudar na sua recuperação econômica sustentável.
- Estratégias de assistência conjunta e notas provisórias de estratégias para países em todas as regiões e que apoiam o crescimento e o desenvolvimento.

O Grupo Banco Mundial compreende cinco instituições estreitamente associadas:



Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), que concede empréstimos a governos de países de renda média e países de baixa renda mercedores de crédito



Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), que oferece empréstimos sem juros ou créditos, bem como subsídios aos governos dos países mais pobres



Corporação Financeira Internacional (IFC), que oferece empréstimos, capital e assistência técnica para estimular o investimento do setor privado em países em desenvolvimento



Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA), que oferece seguro contra riscos políticos ou garantias contra perdas causadas por riscos não-comerciais, para facilitar o investimento estrangeiro direto (FDI) nos países em desenvolvimento



Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos (ICSID), que oferece mecanismos internacionais de conciliação e arbitragem de controvérsias relativas a investimentos

DESTAQUES DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2009

NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2009, O MONTANTE TOTAL DE GARANTIAS EMITIDAS PARA PROJETOS NOS PAÍSES MEMBROS EM DESENVOLVIMENTO DA MIGA ALCANÇOU US\$ 1,4 BILHÃO, REPRESENTANDO UMA REDUÇÃO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO DE 2008, QUANDO A AGÊNCIA EMITIU UM MONTANTE RECORDE DE NOVA EXPOSIÇÃO BRUTA A RISCOS. A REDUÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS FOI RESULTANTE DA DIMINUIÇÃO DOS FLUXOS DE INVESTIMENTOS CAUSADOS PELA CRISE ECONÔMICA GLOBAL. AO MESMO TEMPO, PARTICULARMENTE O BAIXO NÚMERO DE CANCELAMENTOS DE NEGÓCIOS EXISTENTES RESSALTOU A IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA PELOS CLIENTES À COBERTURA DA MIGA, PRINCIPALMENTE NESTES TEMPOS DIFÍCEIS. COMO RESULTADO DO BAIXO FLUXO DE CANCELAMENTOS, O PORTFÓLIO PENDENTE DA MIGA CRESCER DE UM CONSIDERÁVEL MONTANTE DE US\$ 800 MILHÕES NO ANO PASSADO PARA US\$ 7,3 BILHÕES.

TABELA 1 Garantias emitidas	2005	2006	2007	2008	2009	EF09-09
Número de contratos de garantia emitidos	62	66	45	38	30	952
Número de projetos apoiados	41	41	29	24	26	600
Novos Projetos ¹	33	34	26	23	20	-
Projetos apoiados anteriormente ²	8	7	3	1	6	-
Montante de novas emissões, Bruto (US\$ bilhões)	1,2	1,3	1,4	2,1	1,4	20,2
Montante de novas emissões, Total (US\$ bilhões) ³	1,2	1,3	1,4	2,1	1,4	20,9
Exposição bruta (US\$ bilhões) ⁴	5,1	5,4	5,3	6,5	7,3	-
Exposição líquida (menos resseguro) (US\$ bilhões) ⁴	3,1	3,3	3,2	3,6	4	-

¹ Projetos que receberam apoio da MIGA pela primeira vez no exercício financeiro de 2009 (EF09) (inclusive expansões).

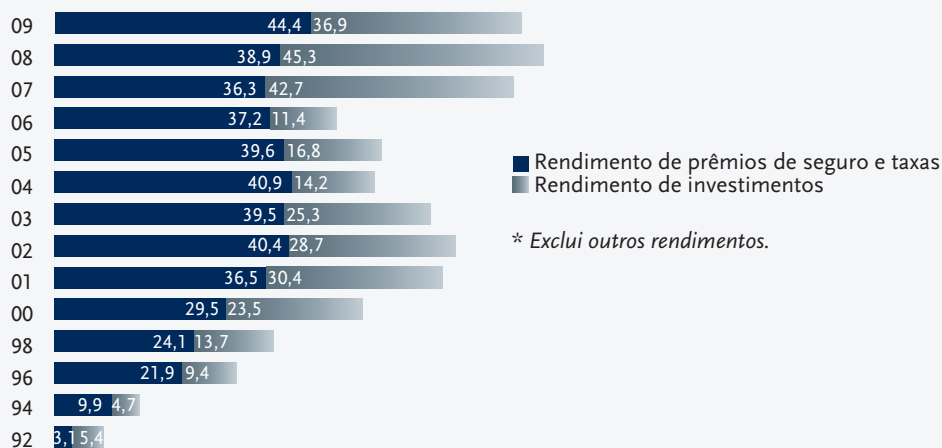
² Projetos que receberam apoio da MIGA no EF09 e em anos anteriores.

³ Inclui as quantias alavancadas por meio do Programa de Subscrição Cooperativa (CUP).

⁴ Exposição bruta é a obrigação agregada máxima. Exposição líquida é a exposição bruta menos o resseguro.

Neste ano, a renda operacional da MIGA foi de US\$ 50,6 milhões, em comparação com US\$ 55,0 milhões no exercício financeiro de 2008. A redução de US\$ 4,4 milhões ocorreu principalmente devido a uma redução nos rendimentos de investimentos. A renda líquida do exercício financeiro de 2009 diminuiu cerca de US\$ 34,5 milhões, comparada ao exercício financeiro de 2008, principalmente devido às perdas na conversão monetária. (ver Discussão e Análise da Administração para obter mais detalhes.)

FIGURA 1 Prêmio ganho, taxas e rendimentos de investimentos,* US\$ milhões



DESTAQUES DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2009 (cont.)

Membros da Agência

O número total de membros da agência é 174. No exercício financeiro de 2009, a MIGA recebeu dois novos membros: Iraque e Kosovo. O México concluiu a maioria das etapas necessárias para também se tornar membro e deverá tornar-se membro pleno da Agência no início do exercício financeiro de 2010.

Destques operacionais

A MIGA forneceu cobertura para projetos nas seguintes áreas no EF09:

	Nº de projetos apoiados	Percentual de projetos apoiados (%)	Montante de garantias emitidas (US\$ milhões)
Área prioritária¹			
Países afetados por conflitos	3	12	10
Infra-estrutura	3	12	108,3
Investimentos "Sul-Sul" ²	13	50	55,1
Países elegíveis à AID ³	12	46	105,5
Região			
Ásia e Pacífico	3	12	77,1
Europa e Ásia Central	11	42	1.215,90
América Latina e Caribe	2	8	33,9
Oriente Médio e Norte da África	0	0	0
África Subsaariana	10	38	50,1
Setor			
Agronegócio, manufatura e serviços	8	31	38,3
Financeiro	15	58	1.230,50
Infra-estrutura	3	12	108,3
Petróleo, gás e mineração	0	0	0
Total	26	100	1.377,00

¹ Alguns projetos abordam mais de uma área prioritária.

² Investimentos feitos por um país membro em desenvolvimento da MIGA (Categoria Dois) de um país a outro.

³ Os países mais pobres do mundo.

DESTAQUES DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2009 (cont.)

Outros destaques incluem:

Inclusão de nova cobertura: não-cumprimento de obrigações financeiras garantidas pelo governo

Aumento de coberturas de quebras de contrato, guerras e distúrbios civis

Apoio a 10 projetos por intermédio do Programa de Pequenos Investimentos da MIGA

Monitoramento de situações associadas a possíveis disputas ou reivindicações em 15 países, além de esforços para facilitar soluções amigáveis. Pagamento de duas reivindicações, sob a cobertura de guerras e distúrbios civis

Assinatura de um contrato-mestre de garantia para uma iniciativa de US\$ 100 milhões para apoiar investimentos em pequenas e médias empresas na África Subsaariana

Parcerias

Celebrou acordos de resseguros facultativos e impulsionou a capacidade adicional para projetos cobertos pela MIGA, com 10 parceiros do setor privado em seguros e um segurador do setor público

Fez parceria com o Banco Mundial, a IFC, o BERD e o BEI para lançar um mecanismo de € 24,5 bilhões (US\$ 31 bilhões) em apoio ao setor bancário na Europa Oriental e Central

Assinou um tratado de resseguro com a Hannover Re

Fez parceria com o BEI, o Governo do Japão e a Autoridade Palestina para lançar o Fundo Fiduciário de Garantia de Investimento em Gaza e na Cisjordânia

CARTA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE GOVERNADORES

ESTE TEM SIDO UM ANO DE TESTES PARA O GRUPO BANCO MUNDIAL E PARA A NOSSA CAPACIDADE DE ATENDER ÀS NECESSIDADES DE NOSSOS CLIENTES. A CRISE FINANCEIRA AUMENTOU E TORNOU-SE UMA CRISE ECONÔMICA E EM UMA CRISE DE DESEMPREGO, QUE PODEM TRANSFORMAR-SE EM UMA CRISE SOCIAL E HUMANA COM IMPLICAÇÕES POLÍTICAS. NESTE CENÁRIO DE RÁPIDA MUDANÇA E INCERTEZA, O RELATÓRIO ANUAL DE 2009 DA MIGA REFLETE COMO A AGÊNCIA ESTÁ INCLINADA A ATENDER A NOSSOS CLIENTES COM FLEXIBILIDADE E INOVAÇÃO.

Para a MIGA, o desafio deste ano tem sido promover o investimento estrangeiro direto (FDI) nos países em desenvolvimento em um momento em que os fluxos de investimentos estão se contraindo. Apesar de muitos investidores terem se afastado dos projetos devido ao clima difícil de investimentos, os que têm feito negócios reconheceram a necessidade do tipo de garantias de riscos políticos que a MIGA fornece.

Neste ano, a MIGA forneceu US\$ 1,4 bilhão em garantias a uma série de projetos, abaixo do excepcional ano da agência que emitiu US\$ 2,1 bilhões em garantias em 2008. Mas a MIGA também passou por alguns cancelamentos de coberturas existentes neste ano em comparação com anos anteriores.

Em resposta à crise, a MIGA tem sido uma parceira em muitos dos esforços do Grupo Banco Mundial na mobilização de recursos, incluindo financiamento, produtos compensatórios e garantias, serviços de assessoramento e parcerias para prestar uma rápida assistência aos países mais necessitados. Ao mesmo tempo, a MIGA tem continuado a focar sua atividade principal: apoiar projetos que criem empregos, forneçam água, eletricidade e outros serviços básicos de infraestrutura, reconstruam sistemas financeiros em colapso, gerem receitas



tributárias e transfiram habilidades e conhecimento tecnológico.

O mais importante é que este ano a MIGA lançou uma iniciativa para apoiar fluxos financeiros de bancos para suas subsidiárias nos países mais atingidos pela crise financeira. Apesar de ter natureza global, a iniciativa tem sido particularmente útil para as economias na Europa Central e Oriental, permitindo aos bancos fazer negócios que apoiem uma série de atividades.

A MIGA também está apoiando projetos para ajudar os mais vulneráveis. Este ano, a agência celebrou um contrato inovador para facilitar até US\$ 100 milhões de investimentos para pequenas e médias empresas na África Subsaariana, negócios que respondem pela maioria dos empregos do Continente. A MIGA juntou-se ao BIRD e à IFC em parceria com outras agências multilaterais e instituições regionais para ajudar a promover o crescimento econômico na Europa Central e Oriental, Ásia Central, África, América Latina e Caribe, e para ajudar a posicionar essas regiões em termos de recuperação.

A MIGA também tem focado mudanças internas. Em um momento de crise financeira, a promoção de FDI depende de uma rápida movimentação para atender às necessidades emergentes dos clientes. Desejo elogiar a Diretoria Executiva da MIGA por reconhecer essas necessidades e aprovar mudanças este ano nas operações comerciais diárias da agência. Isso aumentará a flexibilidade operacional e a eficiência procedimental da MIGA, e deve gerar mais negócios, ao mesmo tempo em que fortalece a posição da MIGA como uma empresa independente.

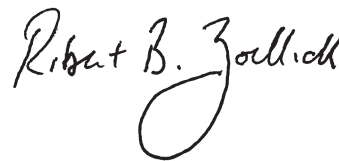
Isso concentrará todos os nossos esforços, como um Grupo Banco Mundial, no trabalho com os governos, setor privado e nossos parceiros multilaterais, no sentido de cumprir nossos compromissos de atender tanto às necessidades imediatas e, no médio e

Em resposta à crise, a MIGA tem sido uma parceira em muitos dos esforços do Grupo Banco Mundial de mobilização de recursos, incluindo financiamento, produtos compensatórios e garantias, serviços de conhecimentos e parcerias para fornecer uma rápida assistência aos países mais necessitados.

longo prazos, criar os alicerces para fins de recuperação e crescimento, ajudando ao mesmo tempo a superar a pobreza e a melhorar a qualidade de vida.

Sendo assim, desejo agradecer ao pessoal dedicado e bastante talentoso da MIGA por seu trabalho árduo e seu compromisso com os clientes nestes tempos difíceis. Desejo expressar meu agradecimento a Izumi Kobayashi, Vice-Presidente Executivo da MIGA, que assumiu o cargo em novembro do ano passado e já está dirigindo uma excelente equipe, com critério e experiência.

Espero receber o apoio dos acionistas e parceiros da MIGA, enquanto continuamos a trabalhar para a criação de uma globalização inclusiva e sustentável.



Robert B. Zoellick,
30 de junho de 2009

DESTAQUES DAS ATIVIDADES DA DIRETORIA EXECUTIVA

No exercício financeiro de 2009, a Diretoria Executiva da MIGA analisou e concordou com a concessão de garantias de investimento para 28 projetos. A Diretoria supervisionou e analisou o processo de elaboração de orçamento e planejamento da MIGA para o próximo exercício financeiro e aprovou alterações nas regulamentações operacionais da agência. As alterações nas regulamentações operacionais são as mais amplas na história da MIGA e são discutidas em detalhes mais adiante neste relatório.

A Diretoria Executiva discutiu dois relatórios preparados pelo Grupo de Avaliação Independente (IEG). O relatório anual de 2009 da MIGA do IEG analisou a implementação da estratégia da MIGA em países da AID e a participação em países afetados por conflitos. O relatório também avaliou as atividades de assistência técnica da MIGA que estão sendo prestadas

por meio dos Serviços de Assessoria em Investimento Estrangeiro (FIAS). A Diretoria também discutiu um estudo conjunto do IEG, *World Bank Guarantee Instruments 1990–2007* (Instrumentos de Garantia do Banco Mundial, 1990 a 2007).

A MIGA enviou relatórios financeiros trimestrais e colaborou na elaboração das estratégias de parcerias e de assistência aos países do Grupo Banco Mundial. Essas estratégias foram analisadas pela Diretoria.

Uma Assembleia de Governadores e uma Diretoria Executiva, representando 174 países membros, orientam as atividades da MIGA. Cada país indica um governador e um suplente. Os poderes corporativos da MIGA são exercidos pela Assembleia de Governadores, que delega a maior parte de seus poderes a uma Diretoria composta de 24 membros. O poder de voto é ponderado de acordo com o capital acionário que cada diretor representa. Os diretores reúnem-se

regularmente na sede do Grupo Banco Mundial em Washington, D.C., onde analisam e decidem a respeito de projetos de investimentos e supervisionam as políticas gerais de gestão.

Os diretores também atuam em uma ou mais de uma das diversas comissões permanentes:

- Comissão sobre a Eficácia do Desenvolvimento
- Comissão de Auditoria
- Comissão de Orçamento
- Comissão de Pessoal
- Comissão de Ética
- Comissão sobre Governança e Assuntos Administrativos

Essas comissões ajudam a Diretoria Executiva a desempenhar suas responsabilidades de supervisão por meio de análises detalhadas das políticas e procedimentos.



DIRETORIA EXECUTIVA DA MIGA, A PARTIR DE 30 DE JUNHO DE 2009

Da esquerda para a direita: (sentados) Carolina Rentería, Jim Hagan, Jiayi Zou, Alexey Kvasov, Susanna Moorehead, Michael Hofmann, Giovanni Majnoni; (em pé) Toga Mcintosh, Sun Vithespongse, Abdulhamid Alkhalifa, Dante Contreras, Rudolf Treffers, Eli Whitney Debevoise, Svein Aass, Louis Philippe Ong Seng, Pulok Chatterji, Samy Watson, Merza Hasan, Toru Shikibu, Michel Mordasini, Sid Ahmed Dib, Gino Alzetta, Ambroise Fayolle, José Alejandro Rojas Ramírez (ausente) Abdulrahman Almofadhi

MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO



O ÚLTIMO EXERCÍCIO FINANCEIRO FOI UM DESAFIO PARA A MIGA, DEVIDO À INCERTEZA RESULTANTE DA CRISE ECONÔMICA GLOBAL E AOS REDUZIDOS FLUXOS DE INVESTIMENTOS. NA VERDADE, FOI DIFÍCIL PARA MUITAS INSTITUIÇÕES SE APOIAREM NO INVESTIMENTO PRIVADO E, EM TERMOS DE DESENVOLVIMENTO, DE ACORDO COM AS ÚLTIMAS PROJEÇÕES DO BANCO MUNDIAL, OS FLUXOS DE INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO (FDI) PARA OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO DEVEM DIMINUIR CERCA DE 30% EM 2009, APROXIMADAMENTE US\$ 385 BILHÕES.

Diante do cenário externo em dificuldades, o volume de novos negócios da MIGA diminuiu neste ano, de US\$ 2,1 bilhões em garantias no exercício financeiro de 2008 para US\$ 1,4 bilhão em apoio aos 26 projetos em países em desenvolvimento. Isso incluiu dez projetos na África Subsaariana, que continuaram a ser uma prioridade para a MIGA. Contudo, nosso portfólio cresceu em US\$ 800 milhões este ano para US\$ 7,3 bilhões, em parte devido a um nível mais baixo de cancelamentos de contratos no portfólio. Observamos que os titulares das garantias existentes têm estado mais inclinados a manter a cobertura de risco, uma vez que a ênfase na gestão ativa de todos os tipos de risco tem aumentado no cenário atual.

Apesar das circunstâncias desafiadoras, temos trabalhado para posicionar a MIGA para o futuro e para a recuperação econômica que todos desejamos que comece em 2010. No último exercício financeiro, ajustamos nossa estrutura organizacional, expandimos nossas ofertas de produtos e melhoramos nossos serviços para atender às necessidades do cliente. Continuamos a focar o alcance de um forte impacto sobre o desenvolvimento, principalmente, nas regiões mais severamente afetadas pela desaceleração econômica. Nesse aspecto, participamos das iniciativas regionais do Grupo Banco Mundial direcionadas ao fortalecimento do

setor financeiro e das pequenas e médias empresas (PMEs).

Mais especificamente, a agência forneceu garantias a dez empréstimos bancários na Europa e Ásia Central para ajudar na sua recapitalização. Essa ajuda foi significativa na garantia do capital extremamente necessário, diante da crise econômica atual. Também fornecemos um seguro contra riscos políticos para apoiar dez projetos de PMEs e assim facilitar o investimento estrangeiro em um momento de escassez de capital, sendo o maior número ainda por meio do Programa de Pequenos Investimentos elaborado para atingir uma classe importante e desassistida de investidores. Ingressamos ainda em um contrato inovador e abrangente para tais projetos na África Subsaariana que acreditamos demonstrará um grande impacto em campo, e esperamos poder reproduzir essa abordagem em outras regiões. Na África Subsaariana, pagamos duas pequenas reivindicações referentes a perdas, sob a cobertura de guerras e distúrbios civis da MIGA.

No exercício financeiro de 2007, observamos que a nossa capacidade de adaptar nossos produtos para atender às demandas de um mercado de seguro em constante mudança contra riscos políticos tinha limitações. Tenho a satisfação de

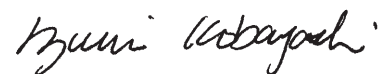
informar que neste exercício atingimos um importante marco para a agência: nossa Diretoria Executiva aprovou a adoção de emendas às Regulamentações Operacionais da MIGA. Essas alterações, que representam a atualização mais significativa do kit de ferramentas da MIGA em 21 anos, habilitam a MIGA a oferecer mais flexibilidade e nos ajudarão a atender melhor às necessidades do mercado. Além disso, estamos nos mobilizando rapidamente para resolver outras restrições resultantes da nossa convenção original, e esperamos avançar nesse aspecto durante o próximo exercício financeiro.

Com a existência da crise econômica, aumentamos nossa estreita colaboração com outras partes do Grupo Banco Mundial, e parceiros público e privados, para alavancar recursos e maximizar

crescimento e desenvolvimento econômico. Nesse sentido, desejamos fazer ainda mais, contemplando nossos colegas do Grupo Banco Mundial nas representações dos países, e projetar patrocinadores e a comunidade de investimentos em todo o mundo. Para isso, planejamos lançar um novo relatório importante no exercício financeiro de 2010 que será uma compilação do pensamento da indústria e da perspectiva em risco político e que esperamos seja bem recebido por um espectro maior de setores envolvidos, além de despertar o interesse e o debate.

Para concluir, gostaria de aproveitar a oportunidade para mencionar a honra de ter sido convocada para desempenhar a função de Vice-Presidente Executivo da MIGA. Também desejo agradecer o nosso

peçoal pelo profissionalismo e dedicação e demonstrar meu apreço por toda a ajuda recebida quando ingressei na agência e no Grupo Banco Mundial. Aguardo o ano vindouro confiante de que temos as pessoas, os recursos e o compromisso com o sucesso na nossa missão de melhorar a qualidade de vida das pessoas.



Izumi Kobayashi
30 de junho de 2009

DIRIGENTES E GERENTES DA MIGA



IZUMI KOBAYASHI
Vice-Presidente Executivo



JAMES P. BOND
Diretor-Chefe de Operações



EDITH P. QUINTRELL
Diretora, Operações



PETER D. CLEARY
Diretor e Assessor Jurídico Geral, Assuntos Jurídicos e Indenizações



FRANK J. LYSY
Economista-Chefe e Diretor, Economia e Política



KEVIN W. LU
Diretor-Chefe de Finanças e Diretor de Finanças e Gestão de Riscos



CHRISTINE I. WALLICH
Diretor, IEG – MIGA



MARCUS S. D. WILLIAMS
Consultor de Estratégia e Operações



KRISTALINA GEORGIEVA
Vice-Presidente e Secretária Corporativa

IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO:
MIGA RESPONDE À CRISE ECONÔMICA GLOBAL



A ÚNICA CERTEZA QUE PODEMOS EXTRAIR DOS ACONTECIMENTOS DO ÚLTIMO ANO É NOSSA INCAPACIDADE PARA PREVER O QUE VAI ACONTECER E COMO ELA PODE PRECIPITAR EVENTOS IMPREVISTOS. PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS QUE ESTÃO POR VIR, É PRECISO ESPÍRITO DE INOVAÇÃO APOIADO POR AÇÃO. PRECISAMOS SER RÁPIDOS E FLEXÍVEIS. PRECISAMOS DESENVOLVER SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS QUE REÚNAM OS RECURSOS E APTIDÕES DE PARCEIROS MÚLTIPLOS, GOVERNOS, INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS, SOCIEDADE CIVIL E O SETOR PRIVADO.

PRESIDENTE DO GRUPO BANCO MUNDIAL,

ROBERT B. ZOELICK

MOMENTOS DIFÍCEIS

ESTE TEM SIDO UM ANO EXTREMAMENTE DIFÍCIL, CARACTERIZADO POR DESAFIOS E INCERTEZA EM TODO O MUNDO. OLHANDO PARA TRÁS, HÁ MENOS DE UM ANO, A CRISE FINANCEIRA SURTIU E RAPIDAMENTE TRANSCENDEU AS FRONTEIRAS NACIONAIS PARA INCLUIR A MAIOR PARTE DO MUNDO DESENVOLVIDO SENÃO TODO ELE. AS PREVISÕES OTIMISTAS DE QUE OS PAÍSES EMERGENTES E EM DESENVOLVIMENTO PODERIAM ESCAPAR DO TSUNAMI DEMONSTRARAM SER FALSAS E A SITUAÇÃO LOGO SE TRANSFORMOU EM UMA CRISE ECONÔMICA GLOBAL.

Mesmo antes do surgimento de uma crise financeira em sua plenitude em setembro de 2008, observamos sinais importantes do enfraquecimento do crescimento global. A economia mundial foi severamente prejudicada e estamos vendo os difíceis ganhos de crescimento obtidos em anos anteriores sendo afetados. Mais uma vez, as pessoas mais pobres do mundo têm sido as mais atingidas pela crise, muitas das quais já estavam abatidas pelas crises de alimentos e de combustíveis no mesmo ano, antes de setembro de 2008.

PERSPECTIVAS DA ECONOMIA GLOBAL

O que começou como uma crise financeira nos Estados Unidos tornou-se numa das retrações econômicas globais mais acentuadas na história moderna, atingindo e afetando todos. Os economistas do Banco Mundial atualizaram suas perspectivas e previsões econômicas globais para 2009 no final de março, devido a rápida mudança das circunstâncias. A previsão de uma possibilidade bastante incerta de ligeira recuperação em 2010 não foi bem prognosticada para as perspectivas do desenvolvimento sustentável.

Os dados atualizados dos economistas mostraram que o PIB global sofrerá uma retração de 1,7% em 2009, o que seria a primeira queda na produção mundial já registrada, com as economias da OCDE

em provável retração de 3% e outros países de renda elevada em retração de 2%. Eles prognosticaram que o PIB entre as economias em desenvolvimento diminuirá de 5,8% em 2008 para 2,2% em 2009.

Praticamente nenhum país em desenvolvimento, seja um país do mercado emergente da Europa Oriental ou um dos países mais pobres ou emergentes da África, escapou do impacto da crise. O Banco Mundial calcula que as recentes crises de alimentos e de combustíveis já empurraram mais de 100 milhões de pessoas de volta para a pobreza e que a crise atual coloca mais 55 a 90 milhões de pessoas em risco este ano, devido à recessão global.

IMPACTO NO FDI

O impacto no investimento estrangeiro direto (FDI) tem sido significativo e tem consequências de longo alcance não apenas para a MIGA, porém, mais importante ainda, para os países membros aos quais ajudamos. Durante as últimas décadas, o FDI, o maior componente de fluxos de capital internacional para o mundo em desenvolvimento, ganhou cada vez mais relevância até se tornar a principal fonte de financiamentos para muitos países em desenvolvimento. Entre outros benefícios, o FDI possibilita a criação de empregos. O FDI ajuda a criar espaço

fiscal que permite aos governos utilizarem orçamentos escassos à assistência ao desenvolvimento e para atender a outras necessidades críticas da população que talvez não possibilitem a participação privada, como educação e cuidados da saúde.

Também é amplamente compreendido que os investimentos em infraestrutura, mineração e outras atividades intensivas de capital, todos bastante dependentes do FDI, podem produzir imensos benefícios. Esses investimentos causam um crescimento e desenvolvimento econômicos reais, que ultrapassam bastante o projeto imediato, como a construção de estradas que forneçam às populações locais o acesso aos mercados e o apoio a todos os tipos de pequenas e médias empresas (PMEs). Os investidores estrangeiros geralmente importam conhecimento global e as *best practices* que ajudam a desenvolver a capacidade do país.

Infelizmente, porém, aqui também a crise provocou um grande impacto e os níveis de FDI este ano foram bem menores, devido a uma liquidez mais restritiva nos países desenvolvidos e perspectivas de crescimento menores nos países em desenvolvimento. O Banco Mundial calcula que o FDI nos países em desenvolvimento sofrerá uma queda de cerca de 30%, para aproximadamente US\$ 385 bilhões, uma redução do montante estimado em US\$ 583 bilhões em 2008 e US\$ 520 bilhões em 2007.

RESPOSTA DO GRUPO BANCO MUNDIAL

Com esse cenário de fundo, o Presidente do Grupo Banco Mundial, Robert B. Zoellick, instou os líderes do mundo a definirem soluções multilaterais para a crise global. O Grupo Banco Mundial, além de outras instituições financeiras internacionais e outras entidades, tem trabalhado para preparar a base para um crescimento e uma recuperação sustentáveis. Acreditamos que, com a redução do acesso ao capital privado, todos devem desempenhar um papel importante na canalização de mais recursos para os países em desenvolvimento e na ajuda aos países para buscar suas próprias políticas sobre como gerir e proteger melhor seus recursos.

Como um grupo, estamos usando todos os nossos recursos, incluindo financiamento, produtos de *hedging* e garantias, serviços de conhecimentos e parcerias para mobilizar uma rápida assistência. O compromisso da organização com as necessidades dos clientes e com uma resposta rápida, flexível e inovadora é ressaltado por algumas iniciativas bastante específicas e pelo aumento de recursos para ajudar os países afetados pela crise.

Nesse aspecto, o Banco Mundial, a MIGA e a IFC desempenham funções complementares para facilitar o crescimento e atrair o capital privado para os países em desenvolvimento e em transição do mundo.

RESPOSTA DA MIGA

De fato, as garantias da MIGA incentivam um FDI responsável e sustentável, que promove o crescimento, cria empregos, injeta liquidez nos mercados e melhora a qualidade de vida das pessoas nos países em desenvolvimento. À medida que continuamos a avançar nessa crise, a MIGA está melhorando de maneira proativa suas operações e flexibilidade para ajudar os possíveis patrocinadores de projetos nos países em desenvolvimento a atenuar melhor seus riscos, de modo que as oportunidades de investimentos se tornem mais atraentes e um número maior de bons projetos sejam executados.

A MIGA iniciou algumas respostas específicas ao longo do ano. Com o aprofundamento das pressões financeiras globais, anunciamos uma iniciativa ampliada de apoio aos fluxos financeiros dos bancos para suas subsidiárias em países afetados pela crise financeira global. O apoio das garantias da MIGA desempenha um papel crucial na habilitação dos fluxos internacionais das instituições financeiras para suas subsidiárias, em níveis necessários para permitir a capitalização adequada e/ou liquidez dessas subsidiárias, principalmente durante esse momento turbulento.

Nos termos dessa iniciativa, conseguiremos fornecer esse apoio de garantias em nível global, dos quais um montante de até US\$ 3 bilhões serão disponibilizados para investimentos nas economias bastante afetadas da

Europa e Ásia Central. Esse procedimento está de acordo com e fundamenta-se no compromisso feito pela MIGA em fevereiro deste ano, quando nos reunimos com o Banco Mundial e a IFC, o BERD e o BEI para elaborarmos uma iniciativa coordenada para ajudar a estabilizar o setor financeiro nessa região. Acreditamos que uma ação coordenada entre as instituições financeiras, os governos de toda a Europa e as instituições europeias ajudará o setor financeiro na região a emergir de forma robusta da crise atual.

Paralelamente, a MIGA continua a estabelecer de forma ativa acordos contratuais e contextuais com outras instituições financeiras para criar mecanismos que permitirão uma resposta rápida às instituições mais necessitadas e canalizar liquidez aos investidores. Nesse aspecto, ingressamos em um novo contrato inovador com a Corporação Africana de Desenvolvimento (ADC) para desenvolver um produto que facilitará o capital acionário privado para novos investimentos na África Subsaariana. Isso é particularmente importante em um ambiente onde a confiança do investidor está em falta e é ressaltado mais adiante neste relatório.

Para maximizar a capacidade de seguro que a MIGA pode trazer para um projeto, estamos trabalhando bem de perto com nossos parceiros de resseguros dos setores público e privado. Ao “se deparar” com transações, a MIGA tem fornecido acesso à capacidade de seguro que, de outra forma, não estaria disponível para clientes e países que recebem projetos. A capacidade atual da MIGA de mobilizar recursos é o resultado de relações de seguro de longo prazo. Por mais de uma década, temos ressegurado projetos com um painel de seguradores públicos e privados, formando relações que agora servem de base para a nossa capacidade de consorciação. Além disso, a MIGA também colabora com entidades nacionais de países-membros, como órgãos de crédito para exportação. O nosso apoio ao resseguro ajuda a liberar a capacidade daqueles órgãos de facilitar futuros investimentos.

Também tomamos providências no ano passado para aumentar nossas ofertas de produtos e flexibilidade. Assim, a Diretoria da MIGA aprovou várias alterações em nossas Regulamentações

Operacionais que melhorarão a eficiência geral. Continuaremos a procurar maneiras mais rápidas e inteligentes de atender aos nossos clientes, principalmente, se considerarmos os desafios do cenário atual e a necessidade vital de se recuperar o fluxo do capital produtivo.

NEGÓCIO DA MIGA

Entendemos que estamos passando por um período bastante difícil e que nossos clientes, bem como os acionistas dos nossos países-membros, estão enfrentando grandes desafios. Em termos do nosso próprio negócio, que é destacado na “visão geral operacional” deste relatório, temos visto a tramitação dos nossos próximos projetos sendo afetada de forma significativa e adversa: muitas transações que estamos procurando apoiar estão apresentando atrasos significativos, estão sendo suspensas ou estão sendo canceladas de uma só vez, principalmente as transações que dependem do financiamento de dívidas.

Contudo, à medida que os projetos que ainda estão avançando ou para aqueles que estão sendo planejados para quando os mercados melhorarem um pouco, temos experimentado uma ênfase renovada na melhor gestão de riscos de todos os tipos, independentemente do fato de serem comerciais ou políticos. Também temos observado que a taxa de cancelamentos de nossa cobertura tem caído drasticamente a cada ano. Não é raro que os clientes cancelem uma cobertura de seguro contra riscos políticos (PRI), após alguns anos, uma vez que o projeto esteja em funcionamento e os patrocinadores estejam se sentindo mais familiarizados com seu ambiente operacional local. O fato de no exercício financeiro passado ter havido muito poucos cancelamentos de cobertura interna ressalta a abordagem bem mais conservadora, em relação à gestão de riscos por parte dos titulares de nossas garantias existentes.

COMPROMISSOS PRIORITÁRIOS COM O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

A visão do Grupo Banco Mundial, que compartilhamos, é a de contribuir para uma globalização inclusiva e sustentável para superar a pobreza, aumentar o crescimento sem descuidar do meio

ambiente, criar oportunidades individuais e ter esperança. A agenda para superar os desafios enfrentados pelos países em desenvolvimento e divulgada pelo Presidente Zoellick há dois anos ainda permanece válida nos dias atuais, principalmente, porque os países tentam lidar com os desafios da crise econômica que tem impactado a vida de todos.

Como Grupo, temos um papel a desempenhar, principalmente, quando se trata das seis prioridades estratégicas: os países mais pobres, os estados frágeis e afetados por conflitos, os países de renda média, bens públicos globais e o mundo árabe. Para o domínio dessas prioridades o Grupo Banco Mundial tem a capacidade de aproveitar seu amplo conhecimento e perícia para apoiar seu trabalho de desenvolvimento. Principalmente na situação atual de crise, os países pobres e de renda média precisam de ajuda para limitarem o dano causado pela crise econômica e se prepararem para sua recuperação no futuro.

No último ano, o foco da MIGA foi apoiar a resposta imediata do Grupo Banco Mundial para a crise financeira, além de também fornecer seu próprio kit de ferramentas e soluções para apoiar a meta de uma globalização inclusiva e sustentável. As seis áreas estratégicas estão alinhadas com as nossas próprias prioridades operacionais de apoio aos investimentos nos países mais pobres do mundo, países afetados pelos conflitos, projetos de infra-estrutura complexos e projetos Sul-Sul (investimento entre países em desenvolvimento).

FAZENDO A DIFERENÇA

Muitos dos projetos apoiados pela MIGA durante o exercício financeiro abrangem pontos comuns aos vários temas estratégicos acima descritos. A nossa experiência no campo em todas as regiões do globo confirmou o que ouvimos dos patrocinadores dos projetos e o que lemos nas manchetes de jornais. Apesar da queda do FDI, os países em desenvolvimento continuaram a confiar no investimento do setor privado para apoiar o seu crescimento econômico. Mas com a escassez de liquidez, o apetite por riscos por parte dos investidores internacionais em termos de projetos nas economias emergentes foi testado. Mesmo neste clima de dificuldades, a MIGA conseguiu

desempenhar um papel crucial na ajuda do crescimento dessas economias, com o apoio de projetos e iniciativas que focalizaram a melhoria da liquidez, principalmente para PMEs, gerando empregos e criando uma infraestrutura básica, permitindo que os governos focassem fundos para necessidades sociais urgentes.

Impacto Regional

ÁSIA E PACÍFICO

A MIGA proporcionou seguro contra riscos políticos para diversos projetos nessa região que oferece oportunidades para investidores estrangeiros. Até o momento, já emitimos quase US\$ 2,0 bilhões em garantias para mais de 90 projetos, desde apoio ao microfinanciamento no Afeganistão até a construção de um completo centro de tratamento de resíduos sólidos na China. Embora a região tenha sido inicialmente menos afetada pela crise financeira, ela sofreu devido à alta de exportação e à dependência do FDI de muitos dos países o que os deixou vulneráveis.

Por exemplo, a MIGA tem atuado no setor financeiro no Paquistão. O setor está enfrentando muitos desafios, incluindo baixa penetração de serviços bancários e acesso limitado ao financiamento, principalmente em relação a PMEs e comunidades rurais. Para continuar a ajudar os setores marginalizados porém produtivos da economia, emitimos garantias no último ano no total de US\$ 1,8 milhões para o estabelecimento do Banco de Microfinanciamento Kashf em conjunto com a fundação Kashf, que usa empréstimos em grupo para fornecer financiamento aos donos de micro e pequenas empresas, principalmente mulheres, em diversas regiões do mundo.

Sabemos por experiência que o maior acesso aos serviços financeiros ajuda a reduzir a pobreza e expandir as oportunidades econômicas para populações de baixa renda. Nosso apoio para o estabelecimento de um banco de microfinanciamento totalmente regulado, nacional e com fins lucrativos ajudará a incentivar a entrada de novos candidatos e uma maior penetração geral desses serviços para atender à grande necessidade de serviços financeiros para a população carente do Paquistão.

Estamos apoiando também o progresso na infraestrutura e no meio ambiente do sudoeste da China, onde uma rápida urbanização e o crescimento industrial causaram graves problemas à águas residuais. Apoiamos um projeto de tratamento de águas residuais no município de Chongqing que antecipamos que irá aprimorar a qualidade da água, bem como melhores práticas ambientais em uma região que não tem atraído o FDI.

EUROPA E ÁSIA CENTRAL

A crise financeira atingiu os países nessa região particularmente difícil, conforme já foi mencionado neste relatório, devido à sua integração nos mercados financeiros europeus. Com isso, a região ficou mais vulnerável quando a recessão piorou e os fluxos de capital foram suspensos. Para ajudar a restaurar a liquidez, quase todo o apoio da MIGA para a região no exercício financeiro de 2009 foi investido em projetos do setor financeiro. No futuro, pretendemos continuar a auxiliar o setor financeiro dos países afetados para atender às suas necessidades mais prementes de capital e liquidez. (Ver Box 1).

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Embora essa região tenha sido afetada pela crise financeira, principalmente devido aos laços de alguns países com o setor financeiro dos Estados Unidos, acreditamos que ainda será uma parte importante de portfólios de investimento e permanecerá atrativa aos investidores. Em resposta à crise, a MIGA juntou-se ao Grupo Banco Mundial, ao Banco Interamericano de Desenvolvimento e à Corporação Interamericana de Investimento (BID/IIC), à Corporação Andina de Fomento (CAF), ao Banco Caribenho de Desenvolvimento (CBD) e ao Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE) em uma iniciativa para impulsionar o crescimento econômico. As afiliadas do Grupo Banco Mundial fornecerão US\$ 35,6 bilhões de um total de US\$ 90 bilhões comprometidos para o programa.

Estamos satisfeitos com o progresso em alguns dos projetos que apoiamos, principalmente em infraestrutura. (Ver Box 2) Desde o início, a MIGA emitiu

As garantias da MIGA incentivam desembolsos responsáveis e sustentáveis do FDI, promovendo o crescimento, criando empregos, injetando liquidez nos mercados e melhorando a vida das pessoas dos países em desenvolvimento.

US\$ 7 bilhões em garantias para mais de 160 projetos na América Latina e no Caribe, cobrindo todos os setores e abrangendo 20 países.

No exercício financeiro de 2009, fornecemos US\$ 34 milhões em garantias, com a maior parte investida em um projeto de infraestrutura no Brasil que apoiará a construção, operação e manutenção de novas linhas de energia elétrica no eixo norte-sul do país. Esse projeto deverá ajudar a atenuar o desequilíbrio de demanda e suprimento de eletricidade causado pela distância geográfica e pela diferença climática entre as regiões. Ao mesmo tempo, uma fonte de energia mais consistente ajudará a garantir que o Brasil continue no caminho do crescimento econômico.

Também emitimos uma garantia para um projeto de microfinanciamento no Uruguai para apoiar as pequenas empresas e ajudar a levar serviços bancários às comunidades não atendidas. A atual estrutura financeira do país é dominada por grandes bancos e não atende às necessidades de alguns dos grupos mais vulneráveis. O projeto, por meio do apoio aos pequenos empreendedores, deve ajudar a gerar emprego, aumentar os padrões de vida e pode incentivar novos investidores no mercado de microfinanciamento do Uruguai.

ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA

Essa região foi menos afetada pela crise financeira global que atingiu o setor bancário em muitas regiões, mas os impactos ainda estão ocorrendo na economia real. Por duas décadas, a MIGA emitiu quase US\$ 1 bilhão em garantias para 19 projetos em 11 países, cobrindo investimentos em serviços bancários gerais, manufatura, serviços sanitários, sistemas de esgotos, petróleo e gás, telecomunicações e turismo.

A MIGA também emitiu US\$ 886 milhões em garantias para empresas e bancos locais que investem em países em desenvolvimento fora da região, mantendo nosso compromisso de apoiar os investimentos Sul-Sul. Em 2009, trabalhamos na avaliação de seguros para diversos projetos, porém eles foram adiados devido à crise financeira global.

No último mês de outubro recebemos o Iraque como um novo membro. Participamos de uma viagem para levantamento de fatos do país em abril de 2009 com a idéia de obter uma melhor compreensão das necessidades de desenvolvimento e das oportunidades de investimento, bem como para ressaltar o compromisso do Grupo Banco Mundial em auxiliar o Iraque na sua recuperação econômica sustentável. Também estamos estudando outras maneiras por meio das quais a MIGA possa ajudar a promover o investimento sólido e produtivo para o Iraque em adição ao programa de garantia da agência.

Também no último ano, o Grupo Banco Mundial lançou oficialmente um fundo fiduciário, administrado pela MIGA e co-patrocinado pelo Banco Europeu de Investimento, pelo Governo do Japão e pela Autoridade Palestina. O fundo tem o objetivo de incentivar o investimento na Cisjordânia e em Gaza e foi expandido no exercício financeiro de 2009 para oferecer cobertura aos investidores locais e estrangeiros.

Também iniciamos discussões com o Centro Financeiro Internacional de Dubai (DIFC) para identificar uma modalidade de parceria que trabalhará para promover o desenvolvimento de mercados de títulos regionais. A flexibilidade demonstrada pela MIGA permitirá adaptar nossos produtos e fornecer cobertura tanto sob as diretrizes do financiamento tradicional, como do financiamento islâmico.

A CRISE FINANCEIRA E O APOIO AOS BANCOS NA EUROPA

COMO RESULTADO DA CRISE FINANCEIRA GLOBAL, OS BANCOS DAS ECONOMIAS EMERGENTES ENFRENTARAM OS DESAFIOS DO REFLUXO DA LIQUIDEZ GLOBAL E DA QUEDA LIVRE DOS MERCADOS DE AÇÕES. RESPONDEMOS DE DIVERSAS MANEIRAS COM O INTUITO DE AJUDAR OS BANCOS A SUSTENTAR E EXPANDIR SUAS OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMO.

A percepção de riscos comerciais e não-comerciais na região da Europa e da Ásia Central (ECA) aumentou como resultado da crise econômica. Para ajudar a enfrentar os desafios, os maiores investidores e financiadores multilaterais da região — o BERD, o Grupo BEI e o Grupo Banco Mundial — concordaram em fornecer até € 24,5 bilhões (US\$ 31 bilhões) para apoiar o setor bancário na região e financiar fundos para as empresas. O apoio financeiro inclui o financiamento de capital e empréstimos, linhas de crédito e seguro contra riscos políticos. Nesse pacote, a MIGA fornecerá capacidade de seguro contra riscos políticos em montante não superior a US\$ 3 bilhões para ajudar o setor bancário a atender às suas necessidades prementes de capital e liquidez e ao financiamento concatenado com os bancos de origem.

A iniciativa internacional de investidores/mutuanes complementa e apoia respostas nacionais à crise: será prestada uma assistência financeira coordenada,



rápida e em larga escala pelas instituições financeiras internacionais para apoiar empréstimos à economia real por meio de grupos de bancos privados, particularmente para as pequenas e médias empresas (PMEs).

No exercício financeiro de 2009, a MIGA emitiu 12 garantias totalizando US\$ 1,2 bilhão para dez projetos do setor financeiro na Europa e na Ásia Central.

Investimentos do setor financeiro apoiados na Europa e Ásia Central no EFog

País anfitrião	País investidor	Nome do projeto	Valor da garantia (US\$M)
Bósnia e Herzegovina	Áustria	Raiffeisen Leasing d.o.o. Sarajevo	47,7
Hungria	Áustria	UniCredit Bank Hungary Zrt.	133,8
Cazaquistão	Áustria	ATF Bank, Kazakhstan	190,0
Letônia	Áustria	AS "UniCredit Bank"	100,3
Moldávia	Romênia	I.C.S. Raiffeisen Leasing Moldova (RLMD)	6,2
Federação Russa	Áustria	Closed Joint Stock company UniCredit Bank Russia	90,3
Federação Russa	Bélgica	Absolut Bank Russia	120,0
Sérvia	Áustria	UniCredit Bank Serbia JSC	134,2
Ucrânia	Áustria	Joint Stock Commercial Bank for Social Cevelopment Ukrsotsbank	247,0
Ucrânia	Áustria	Raiffeisen Leasing Aval LLC	142,5

ÁFRICA SUBSAARIANA

A África continua a ser uma das nossas prioridades estratégicas, principalmente quando a crise financeira ameaça desfazer muitos dos ganhos recentes do Continente. Desde a sua criação, a MIGA emitiu quase US\$ 2,6 bilhões em garantias para investimentos na África, apoiando mais de 100 projetos em 29 países. O apoio da MIGA à projetos no Continente também ressalta nosso compromisso com os países mais pobres, bem como nossa capacidade de auxiliar os países saídos da condição de estados frágeis e em conflitos.

Durante o último ano, a MIGA apoiou vários projetos na região, desde o auxílio ao setor financeiro até o agronegócio e o turismo. A maioria desses projetos foi firmada por meio do Programa de Pequenos Investimentos. Entretanto, o tamanho do projeto nem sempre é um indicador de impacto do desenvolvimento, principalmente na África, onde pequenos investimentos podem gerar efeitos importantes e de longo alcance para criar empregos e impulsionar o crescimento econômico. Aqui destacamos alguns desses projetos, mas todos serão analisados em maiores detalhes na seção de Atividades Regionais.

Uma das iniciativas já mencionadas é um contrato inovador assinado com a ADC, uma empresa de desenvolvimento comercial capitalizada por investidores alemães, para facilitar até US\$ 100 milhões de investimentos para pequenas e médias empresas na África Subsaariana. Como parte da nossa resposta contínua à crise financeira mundial, esse contrato fornece um compromisso global de capacidade de garantia e ajudará a ADC a aumentar o capital de risco em uma conjuntura crítica de acesso global limitado aos fundos de desaceleração na atividade de investimento. Esperamos que essa estrutura de garantia seja replicada em outros fundos semelhantes ou que os investidores procurem atrair capital no difícil ambiente financeiro de hoje.

Os dois primeiros projetos apoiados pela ADC foram em Ruanda, onde a promoção de um amplo crescimento na atividade econômica e no setor privado é primordial para a recuperação econômica contínua do país. Os dois projetos devem ter um impacto positivo, especialmente nesses tempos críticos de tumultos financeiros, com a injeção de liquidez no sistema bancário do país.

Também emitimos uma garantia de US\$ 4,3 milhões para um projeto de agronegócio envolvendo a instalação e operação de uma refinaria de óleo vegetal em Boma, uma cidade portuária na República Democrática do Congo. Esse projeto deve ter um impacto positivo na economia do país, criando empregos para a população local, gerando receitas tributárias anuais significativas para o governo, e levando à aquisição local de bens e serviços.

Outra área importante do trabalho da MIGA na região é o Fundo Social e Ambiental da Agência para a África. Financiada por um subsídio do Governo do Japão, ele permite que a MIGA forneça assistência técnica aos projetos existentes e potenciais na África de modo a aumentar seu desempenho socioambiental. Várias das atividades apoiadas pelos fundos fiduciários que começaram no exercício financeiro de 2008 atingiram resultados neste exercício. Por exemplo, um projeto de agronegócio em Uganda concluiu uma auditoria bem-sucedida na gestão de meio ambiente, saúde e segurança para a certificação ISO 14001; e uma empresa de mineração em Moçambique concluiu e está implementando um plano de ação para prevenção de malária. O fundo também apoiou o desenvolvimento de um kit de ferramentas para implementação dos princípios voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos nos principais locais dos projetos. O kit de ferramentas foi lançado no exercício financeiro de 2009 e teve muito boa aceitação por parte dos investidores.

O fundo fiduciário também está colaborando com iniciativas mais amplas do Grupo Banco Mundial para fornecer treinamento adicional para apoiar a implementação e o monitoramento de um plano de ação para recuperação do reassentamento e da subsistência no setor de petróleo e gás.

Iniciativas em Conhecimento e Aprendizagem

O Grupo Banco Mundial considera o conhecimento como a chave para a eficácia do desenvolvimento e o motivador para uma instituição de desenvolvimento bem-sucedida. Um dos maiores ativos do grupo é o seu “grupo de peritos” com conhecimento cumulativo em desenvolvimento e com experiência local. A MIGA continua a estar na vanguarda da obtenção e do intercâmbio de conhecimentos entre as amplas comunidades de seguro e investimento estrangeiro direto. Neste exercício financeiro, patrocinamos novamente com a Universidade de Georgetown o simpósio semestral sobre gestão internacional de risco político que se estabeleceu como o fórum principal de avaliações de ponta das necessidades e capacidades no setor.

A MIGA também tem fornecido informações de alta qualidade à comunidade internacional de investidores por meio dos seus serviços gratuitos de informações on-line — FDI.net e PRI-center. Agora pretendemos dar um passo adiante. Em dezembro de 2009 planejamos lançar nosso novo relatório sobre investimento mundial e risco político que reunirá especialistas no campo para analisar as tendências e condições, e fornecer uma perspectiva sobre as percepções do risco. Esperamos que esse relatório se torne a publicação anual principal da MIGA e seja uma fonte importante de conhecimentos e informações para nossos clientes e a comunidade global de investimento.

AS RODOVIAS COM PEDÁGIO ABREM CAMINHO NA COSTA RICA

A REGIÃO DA AMÉRICA LATINA E CARIBE REGISTROU UM FORTE CRESCIMENTO ECONÔMICO NOS ÚLTIMOS ANOS — MAS A CRISE FINANCEIRA GLOBAL TEVE UM CUSTO PESADO. MESMO ANTES DA CRISE, OS GASTOS COM INFRAESTRUTURA FEITOS PELOS PAÍSES NA REGIÃO HAVIAM CAÍDO DRASTICAMENTE. NA COSTA RICA, A INFRAESTRUTURA OBSOLETA IMPEDIU O CRESCIMENTO. O PAÍS PRECISA GASTAR UMA MÉDIA DE US\$ 75 MILHÕES POR ANO SOMENTE EM MANUTENÇÃO DE ESTRADAS.

Um corredor de rodovias com pedágio apoiado pela MIGA entre a capital San José e Puerto Caldera, no Oceano Pacífico, poderia mudar isso de várias maneiras. Os pedágios pagos serão usados para a manutenção contínua das estradas para garantir uma condição de alta qualidade da rodovia, permitindo que o governo redirecione os escassos recursos públicos para outras áreas. Somado a isso, existe um impacto psicológico que aparece quando as pessoas veem o desenvolvimento, um sentimento de estar na direção do crescimento econômico. E com a demanda do crescimento, vem a oportunidade e o potencial de melhores níveis de vida.

Nesse projeto de 2008, as garantias da MIGA de US\$ 158,5 milhões estão abrangendo um investimento de capital feito pela FCC Construcción S.A. e pela Itinere Infraestructura S.A., e um empréstimo da Caja Madrid. Segundo os parceiros associados com o projeto, foi a participação da MIGA que ajudou as negociações entre o governo, a concessionária e os conselhos locais a formarem o primeiro projeto de parceria público-privada do país. De acordo com David Gutierrez, um parceiro da BLP Abogados, o escritório de advocacia local que representava a Caja Madrid: “todos queriam a rodovia e a parceria, mas a contribuição da MIGA foi fundamental para fazer as coisas acontecerem. Ela forneceu um grau de conforto e continua a fazer isso, principalmente considerando o que aconteceu com os mercados financeiros.”

Contudo, um projeto de infraestrutura complexo também pode enfrentar desafios, especialmente quando se refere a pessoas e a seu reassentamento potencial. Nesse projeto, de acordo com todas as partes envolvidas, as práticas de salvaguardas socioambientais da MIGA ajudaram a criar um modelo novo e inovador para futuros projetos de infraestrutura.

A nova rodovia com pedágio ligará o centro industrial e comercial do país a um dos principais portos e fornecerá um acesso mais fácil à capital. Deverá aliviar os custos de transporte, reduzindo o tempo de viagem em 1,5 hora para quem percorrer toda a extensão do corredor. A nova rodovia diminuirá os custos associados com condições de tráfego pesado, tais como o consumo de gasolina e a deterioração das peças e dos pneus dos veículos. Ao fornecer um acesso mais fácil a Puerto Caldera, o investimento ajudará a melhorar a competitividade do comércio do país e poderá reduzir o preço das importações.

O projeto está alinhado com a estratégia do governo, em parceria com o Grupo Banco Mundial, de apoiar, reabilitar e manter corredores comerciais chaves. Também é uma prioridade importante da MIGA, em vista da necessidade estimada de US\$ 230 bilhões por ano para novos investimentos em infraestrutura para lidar com os centros urbanos em rápido crescimento e as populações rurais não atendidas dos países em desenvolvimento.



Países industrializados – 25

Alemanha • Austrália • Áustria • Bélgica • Canadá • Dinamarca • Eslovênia • Espanha • Estados Unidos • Finlândia • França • Grécia • Holanda • Irlanda • Islândia • Itália • Japão • Luxemburgo • Noruega • Nova Zelândia • Portugal • Reino Unido • República Tcheca • Suécia • Suíça

Países em desenvolvimento – 149

ÁSIA E PACÍFICO

Afeganistão • Bangladesh • Camboja • China • Cingapura • Coréia (República da) • Fiji • Filipinas • Ilhas Salomão • Índia • Indonésia • Malásia • Maldivas • Micronésia (Estados Federados da) • Mongólia • Nepal • Palau • Papua Nova Guiné • Paquistão • República Democrática Popular do Laos • Samoa • Sri Lanka • Tailândia • Timor Leste • Vanuatu • Vietnã

EUROPA E ÁSIA CENTRAL

Albânia • Armênia • Azerbaijão • Belarus • Bósnia e Herzegovina • Bulgária • Cazaquistão • Chipre • Croácia • Estônia • Federação Russa • Geórgia • Hungria • Kosovo • Letônia • Lituânia • Macedônia (antiga República da Iugoslávia) • Malta • Moldávia • Montenegro • Polônia • República do Quirguistão • República Eslovaca • República Tcheca • Romênia • Sérvia • Tadjiquistão • Turcomenistão • Turquia • Ucrânia • Uzbequistão

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Antígua e Barbuda • Argentina • Bahamas • Barbados • Belize • Bolívia (Estado Plurinacional da) • Brasil • Chile • Colômbia • Costa Rica • Dominica • El Salvador • Equador • Granada • Guatemala • Guiana • Haiti • Honduras • Jamaica • Nicarágua • Panamá • Paraguai • Peru • República Dominicana • Santa Lúcia • São Vicente e Granadinas • St. Kitts e Nevis • Suriname • Trinidad e Tobago • Uruguai • Venezuela (República Bolivariana da)

ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA

Argélia • Arábia Saudita • Bahrain • Djibouti • Egito • Emirados Árabes Unidos • Iêmen (República do) • Irã (República Islâmica do) • Iraque • Israel • Jordânia • Kuwait • Líbano • Líbia • Marrocos • Omã • Qatar • República Árabe da Síria • Tunísia

ÁFRICA SUBSAARIANA

África do Sul • Angola • Benin • Botsuana • Burkina Faso • Burundi • Cabo Verde • Camarões • Chade • Congo (República Democrática do) • Congo (República do) • Costa do Marfim • Eritreia • Etiópia • Gabão • Gâmbia • Gana • Guiné • Guiné Equatorial • Guiné-Bissau • Ilhas Maurício • Lesoto • Libéria • Madagascar • Malawi • Mali • Mauritânia • Moçambique • Namíbia • Nigéria • Quênia • República Centro-Africana • Ruanda • Senegal • Serra Leoa • Seychelles • Suazilândia • Sudão • Tanzânia • Togo • Uganda • Zâmbia • Zimbábue

Países em processo de atendimento aos requisitos de filiação – 2

PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

México e Nigéria

Contatos:

Vice-Presidente Executivo	Izumi Kobayashi
Diretor-chefe de operações	James P. Bond jbond@worldbank.org
Diretor – operações	Edith P. Quintrell equintrell@worldbank.org
Diretor e Assessor Jurídico Geral – Assuntos Jurídicos e Indenizações	Peter D. Cleary pcleary@worldbank.org
Diretor-Chefe de Finanças e Diretor de Finanças e Gestão de Riscos	Kevin W. Lu klu@worldbank.org
Economista-Chefe e Diretor, Economia e Política	Frank J. Lysy flysy@worldbank.org

GARANTIAS

Agronegócio, Manufatura e Serviços	Nabil Fawaz nfawaz@worldbank.org
Finanças e Telecomunicações	Olivier Lambert olambert@worldbank.org
Infraestrutura	Margaret Walsh mwash@worldbank.org
Petróleo, gás, mineração, produtos químicos e energia	Antonio Barbalho abarbalho@worldbank.org
Resseguro	Marc Roex mroex@worldbank.org

CONSULTAS COMERCIAIS

	Michael Durr migainquiry@worldbank.org
--	---

Créditos das Fotos

Lucas Schifres, Abacapress.Com
Deborah Campos, Frank Vincent, Arne Hoel, Simone Mccourtie (Grupo Banco Mundial)
Suzanne Pelland, Mark Elton (MIGA)
Fotodisco
Stock.xcHnG/woodsly

MISSÃO DA MIGA

PROMOVER O INVESTIMENTO

ESTRANGEIRO DIRETO NOS PAÍSES

EM DESENVOLVIMENTO PARA APOIAR

O CRESCIMENTO ECONÔMICO, REDUZIR

A POBREZA E MELHORAR A VIDA

DA POPULAÇÃO.



SEGUROS DE INVERSIONES
GARANTINDO OPORTUNIDADES

World Bank Group

Multilateral Investment Guarantee Agency
1818 H Street, NW
Washington, DC 20433 USA

t. 202.458.2538
f. 202.522.0316

www.miga.org